

## Após ter sofrido violento incêndio

# Soutelo vê (re)nascer Igreja

Integrada na festa de Nossa Senhora da Nassa, foi reaberta à comunidade, no pretérito dia 3, a Igreja de Soutelo do Douro, arquiprestado de S. João da Pesqueira que, em 14 de Junho de 2002, fora palco de um violento incêndio, do qual restaram apenas as paredes e a sacristia.

As obras de reconstrução custaram 500 mil euros e metade desse valor ainda está por pagar.

Muito amor pela Igreja, pilotado pelo pároco, foi razão suficiente para que a população de Soutelo do Douro, aquando do incêndio que devastou este

templo, não se limitasse a chorar a perda do mesmo e a que se unisse, em espírito de comunhão, arregaçando mangas e deitando mãos à obra, para o renascimento deste monumento.

A Igreja antiga havia sido restaurada, de 1999 a 2002, tendo as obras ficado concluídas a quinze dias do incêndio e nas quais tinham sido gastos 125 mil euros. Mas tudo ficou reduzido a cinzas, na noite de 14 de Junho, restando apenas as paredes e a sacristia.

A obra nasceu num pequeno lapso de tempo (pouco mais de

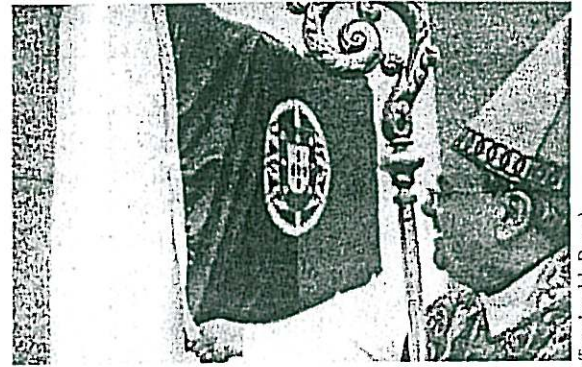
um ano), mais bonita do que nunca, pela fé dos seus paroquianos.

A renovada Igreja matriz é uma réplica da que foi destruída, que datava de 1702 e que era um monumento classificado pelo IPPAR. Com as obras de reconstrução foram gastos cerca de 500 mil euros, sendo metade do custo suportado pela autarquia de S. João da Pesqueira e por oferendas de particulares e de instituições, faltando ainda pagar metade dos custos totais, o que irá obrigar a recorrerem a um empréstimo bancário.

O novo templo foi melhorado na questão das acessibilidades, pois passa a ter uma rampa para deficientes, o adro foi apetrechado com bocas de incêndio e com casa-de-banho. No seu interior foi instalado, aquecimento e um guarda-vento na porta principal.

As imagens de santos, queimadas durante o incêndio, vão ficar expostas num dos altares da Igreja, para perpetuar a desgraça.

Uma enorme alegria, com alguma emoção à mistura, e com alguns dos sentimentos estampados nos rostos das centenas de populares de Soutelo do Douro e



(Foto - Jornal do Douro)

não só, antes da inauguração das obras da Igreja e da celebração eucarística pelo Bispo de Lamego, D. Jacinto Botelho.

Maria José Costa é o exemplo de uma habitante da aldeia que recorda o dia 14 de Junho do ano transato como algo de assustador. «Nem me fale do dia do incêndio. Estava em casa, senti barulho e vi fumo e vim a correr ver. Fiquei sem palavras. Mais valia que não tivesse vindo, pois fiquei doente», desabafo ao nosso prezado colega «Lamego Hoje».

No que se refere à inauguração, esta idosa considera que «é um dia muito importante, sem dúvida. Sinto uma alegria imensa, pois, a Igreja está muito bonita».

Maria José Costa e toda a população desta freguesia, acompanharam de perto, ao longo do tempo em que a Igreja esteve em obras, o avanço das mesmas.

O autarca de S. João da Pesqueira, Dr. Lima Costa, disse que «este dia ficará marcado a letras de ouro nesta terra». Agradeceu, de forma generalizada, a todos os que colaboram nesta causa, porque «entenderam a dimensão da tragédia», sem esquecer «o papel do Padre Santos Ferreira que, com entusiasmo e determinação, soube liderar uma equipa e soube gerir este projecto com inteligência», enaltece.

O presidente da Câmara salientou ainda que «é nos momentos maus que se vê a grandeza de um povo. Muitos teriam desistido». Em conclusão, Lima Costa constatou que «Soutelo deu uma lição de cidadania».

O programa da festa abarcou ainda a bênção de um nicho religioso dedicado a Nossa Senhora de Fátima e a bênção da nova sede da Junta de Freguesia de Soutelo do Douro.



(Foto - Jornal do Douro)

## Inauguração foi no dia 15

# Meda tem novo Centro Paroquial

No passado dia 15 de Agosto, a Meda, terra beirã, ficou mais enriquecida no seu património urbanístico.

Ao fim de vários anos, o sonho concretizou-se finalmente. O almejado centro paroquial foi inaugurado, com pompa e circunstância que a ocasião requer, por D. Jacinto Botelho.

O dia iniciou-se com a Eucaristia Solene na Igreja Matriz, já que 77 pessoas (jovens e adultos) receberam o Sacramento da Confirmação, ministrado pelo Vigário de Cristo.

Pelas 15H00, decorreu uma sessão solene na Igreja Paroquial, presidida pelo sr. Bispo, várias intervenções de entidades convidadas, assim como do nosso pároco, Pe. Basílio Firmino, onde foram descritos os passos dados para que esta obra fosse possível.

Um brilhante momento de canto, interpretado pelo padre Abel, muito agradeceu aos circunstantes.

Encaminhamo-nos de seguida para o Centro Paroquial, onde foi descerrada a lápide de inauguração e se visitou todo o centro paroquial.

Convém informar que o rés-do-chão é constituído por um salão polivalente destinado a festas e encontros paroquiais, uma secretaria, cartório de atendimento, biblioteca e salas de reuniões.

O 1.º piso tem uma cozinha, uma sala de jantar, uma sala de estar, 3 quartos com escritório e WC particular e 1 quarto de hóspedes.

Este centro paroquial servirá para acolher 3 sacerdotes que servem ou servirão paróquias do arquiprestado.

Logo após a bênção da residência paroquial seguiu-se, tarde dentro, um sarau recreativo-cultural, intitulado «Meda à Moda Antiga».

Um grupo de amigos da Meda empenhou-se e levou à cena um espectáculo evocativo

da gente de antanho, para não deixar cair no rol do esquecimento e perder-se na voragem dos tempos usos e costumes, a cultura, de um povo ordeiro e

trabalhador como o nosso.

Por esta forma, creio, todos os que assistiram, e foram muitos (casa cheia), saíram um pouco mais enriquecidos com o evento.

Desde dos cenários, fotos, danças, cantares, poesia e textos, interpretados pelos «artistas» amadores, carolas, fizeram um brilhante, a avaliar pelos aplausos recebidos.

Assim, culminou, em beleza, o dia consagrado à estrela máxima do universo, (a Virgem Nossa Senhora).

Judite do Carmo Esteves Trigo

